

Organização da Ciência no Brasil

Durante a sua recente estada no Rio de Janeiro, o físico Cesar Lattes prestou a um jornal carioca, declarações de grande atualidade. Transcrevemos abaixo alguns trechos dessa entrevista:

«O essencial no Brasil é organizar laboratórios onde os nossos cientistas possam trabalhar. Assim, formaremos um ambiente propício às pesquisas científicas no país e poderemos convocar técnicos estrangeiros que nos ministrem ensinamentos. Sei de muitos cientistas norte-americanos que gostariam de vir ao Brasil com êsse propósito.

«Nos Estados Unidos, na Inglaterra, em todos os países adiantados, tanto o governo como as entida-

des privadas interessam-se profundamente pelo desenvolvimento das pesquisas. Dos laboratórios, em grande parte, chegam as soluções para os grandes problemas da atualidade, o bem estar presente e futuro. Se diversos capitalistas se reunissem e patrocinassem a construção de um grande laboratório de pesquisas nucleares, estariam conquistando um lugar na história do desenvolvimento científico, estariam se imortalizando.

«Os nossos cientistas encontram grandes dificuldades para se entregarem às pesquisas, não só pela falta de laboratórios, como por não perceberem o suficiente para viver. Professores de universidade não ganham na base de tempo integral. Acontece

que para obterem o suficiente, depois de suas aulas precisam ensinar em ginásios ou funcionar em escritórios de engenharia. Isso já não acontece nos Estados Unidos. Os professores são integralmente mantidos pelas universidades, às quais se entregam de corpo e alma. O «tempo integral», velho projeto brasileiro, deve ser aprovado pela Câmara. É importante para o país que os professores possam ficar em seus laboratórios, sem se preocuparem com o preço das cebolas ou das batatas.

«Vejam o que aconteceu nos Estados Unidos: os grandes cientistas europeus foram atraídos ao país e hoje ensinam nas universidades. Tudo lhes foi oferecido, inclusive a cidadania. Os norte-america-

nos não têm preconceitos quando se trata de sábios. Consequentemente, as novas gerações estão saindo das escolas com conhecimentos obtidos de Lawrence, Fermi, Einstein e outros. Precisamos fazer o mesmo.

«O govêrno, por sua vez, deveria fornecer bolsas de estudos aos melhores estudantes brasileiros a fim de que, sob nosso patrocínio, pudessem estudar nas universidades norte-americanas.

«O Centro Nacional de Pesquisas Científicas, ora em organização, será de grande importância para o desenvolvimento científico do Brasil. Entretanto, é preciso determinar maior cooperação entre os dois maiores centros universitários do país.»